TAPI - Amplificador de Sinais

PROJETO: Criação e desenvolvimento de um amplificador de sinais mioelétricos programável

EMPRESA: MedIn - Liga de Engenharia Biomédica do Inteli

DESCRIÇÃO DOS MEMBROS DO PROJETO:

Membro	Responsabilidades	Ano de entrada
Gustavo Costa	PO e desenvolvedor de PCB	2024
Membro 2	X	Χ
Membro 3	X	Χ
Membro 4	X	Χ
Membro 5	X	Χ
Membro 6	X	Х

Overview

- PRINCIPAL ÁREA DO NEGÓCIO: Tecnologia / Engenharia / Engenharia Biomédica
- LÍDER DO PROJETO: Gustavo Gonçalves da Costa Project Owner
- PONTO FOCAL/BACKUP: x y

Esboço do projeto

- PROBLEMA: Precisamos de uma solução tecnológica que funcione como ferramenta ou tecnologia para desenvolver as mais variadas soluções para problemas enfrentados por pessoas com deficiência.
- OBJETIVO: O principal objetivo do projeto, consiste em desenvolver um Amplificador de Sinais no formato de uma Placa de Circuito Impresso (PCB) programável que tenha a capacidade de ampliar sinais mioelétricos, que serão captados através de eletrodos conectados à PCB. Como protótipo, queremos imaginar um produto semelhante a um ESP-32 modificado, com foco e capacidade em captar e amplificar sinais mioelétricos de qualquer músculo do corpo humano.

• **BENEFÍCIOS ESPERADOS**: É esperado que o projeto tenha a capacidade de viabilizar e tornar mais acessível o desenvolvimento de projetos na área da engenharia biomédica, permitindo que o MedIn desenvolva outros projetos e soluções a partir do Amplificador de Sinais Mioelétricos.

Descrição do projeto

Este projeto visa a criação e desenvolvimento de uma plataforma eletrônica programável, com foco na construção de um amplificador de sinais mioelétricos integrado em uma placa de circuito impresso (PCB). O dispositivo terá a capacidade de captar sinais elétricos gerados pela atividade muscular por meio de eletrodos, amplificá-los com alta precisão e permitir ajustes programáveis de ganho, garantindo flexibilidade para diferentes aplicações biomédicas.

A construção deste amplificador programável proporcionará uma ferramenta tecnológica essencial para o desenvolvimento de soluções inovadoras na área da engenharia biomédica, especialmente voltadas para pessoas com deficiência. A plataforma possibilitará a viabilização de projetos futuros, como próteses mioelétricas adaptativas, sistemas de reabilitação e interfaces homem-máquina, ampliando o impacto social e tecnológico do MedIn.

Com base nas especificações, premissas e restrições apresentadas, o projeto será conduzido por uma equipe multidisciplinar, seguindo um cronograma estruturado e com metas claras para garantir a entrega de um protótipo funcional e seguro. O TAPI serve como um documento que precede o desenvolvimento do projeto e tem como objetivo apresentar uma proposta de projeto e demonstrar como ele deve ser construído, logo, este documento deve ser utilizado como base para a construção do projeto.

Como deve ser feita a organização do projeto?

Assim como nos projetos do Inteli, este projeto deve utilizar a metodologia ágil Scrum para sua organização e acompanhamento.

Considerando uma duração de 10 semanas, o projeto deve ser separado em 5 sprints com 15 dias cada, onde cada sprint deve ter seus objetivos e entregáveis. Durante cada sprint, os membros do projeto devem receber suas respectivas tarefas, com descrição da entrega e prazo.

No scrum, as reuniões são um hábito muito importante para acompanhar o desenvolvimento, logo, é recomendado que se tenham reuniões semanais para garantir o andamento do projeto.

Amplificador de sinal

Primeiramente, é importante entender o que é um amplificador de sinal, em um contexto mais geral e aberto, antes de partir para suas aplicações na medicina.

Um amplificador de sinal é um circuito eletrônico que tem como principal objetivo amplificar um sinal elétrico, seu funcionamento consiste em receber um sinal elétrico de entrada, do qual passa pelo circuito capaz de aumentar a amplitude do sinal elétrico, sem alterar suas propriedades, como a forma da onda.

Pensando no funcionamento de um amplificador de sinal, ele funciona seguindo 3 estágios:

- 1. Estágio de Entrada: Durante este estágio, o circuito deve receber o sinal de entrada e prepará-lo para o estágio de ganho, passando o sinal por filtros para evitar que ruídos passem pelo circuito amplificador
- 2. Estágio de Ganho: Neste estágio, o sinal de entrada passa pelo circuito amplificador, que garante que a amplitude do sinal aumente, conservando suas propriedades
- 3. Estágio de saída: Por fim, o estágio de saída deve possuir circuito para que outros componentes possam receber o sinal de saída (no nosso caso, o microcontrolador), além de filtros para garantir que o sinal de saída não tenha ruídos

É importante mencionar que, ao construir um circuito eletrônico, a utilização de filtros é de extrema importância, pois todo sinal é suscetível a ruídos e interferências, logo, possuir um circuito com filtros de proteção é essencial para garantir o melhor resultado possível.

Exemplo de aplicação: Eletrocardiograma

Creio que, para entender o funcionamento do projeto, é interessante utilizar o exemplo de como funciona um eletrocardiograma.

A princípio, é válido lembrar que, um eletrocardiograma consiste em um exame médico que capta e mede a corrente elétrica em movimento no seu coração durante o período de um batimento. Sendo assim, para efetuar um eletrocardiograma, é necessário utilizar um aparelho de eletrocardiograma.

Neste <u>link</u> existe uma descrição um pouco melhor sobre o funcionamento e a utilidade de um aparelho de eletrocardiograma no contexto MÉDICO

Um aparelho de eletrocardiograma, em sua essência, é basicamente um amplificador de sinais, claro que ele inclui diversas outras funções importantes adaptadas para o contexto médico, como o tratamento automático dos sinais recebidos e a produção de um gráfico com a representação das ondas, porém, olhando a partir de um ponto de vista

macro, o aparelho de eletrocardiograma é um amplificador de sinais adaptado para o contexto da medicina, especificamente para a detecção de sinais elétricos vindos do coração.

FAQ (tl;dr)

O que é um sinal mioelétrico?

Os sinais mioelétricos (SME), são sinais biológicos que podem ser medidos por eletrodos sobre os músculos, são sensores que identificam a despolarização da membrana muscular e induzem a sua contração, ou seja, é consequência de um controle cerebral sobre os músculos.

Quais ferramentas serão utilizadas para desenvolver o projeto?

Ferramentas para documentação e tutoriais:

- Docusaurus: Tecnologia que permite transformar sua documentação em um site organizado e acessível, com desenvolvimento facilitado
- Git e Github: O git será utilizado para versionamento do projeto, em conjunto com um repositório no github
- Drive: O drive será utilizado para armazenar materiais de estudo e de apoio para o desenvolvimento do projeto

Ferramentas para organização:

Docs: Anotações no geral

Trello: Cards para organização dos entregáveis de cada sprint

Ferramentas para desenvolvimento:

- KiCad: Ferramenta para desenhar e desenvolver Placas de Circuito Impresso
- VSCode ou Arduino IDE: Ferramenta para programar o microcontrolador do projeto

Planos futuros

MedIn Lib

Tenho planos futuros de desenvolver e lançar uma biblioteca própria com funções prontas do sistema, permitindo que outras pessoas o utilizem com maior facilidade. Ao utilizar essa biblioteca, junto ao projeto de hardware, seria possível desenvolver soluções completas de forma mais facilitada e rápida.

Dashboard de visualização

Gostaria de fazer um dashboard simples, para visualização, preferencialmente em tempo real, dos dados capturados e tratados pelo amplificador de sinais.

Materiais de apoio e estudo

Através deste <u>link</u> você pode acessar uma pasta no google drive com materiais de apoio e estudo para o desenvolvimento do projeto, incluindo artigos científicos sobre o assunto e alguns projetos de PCB para se inspirar.

Links úteis

...